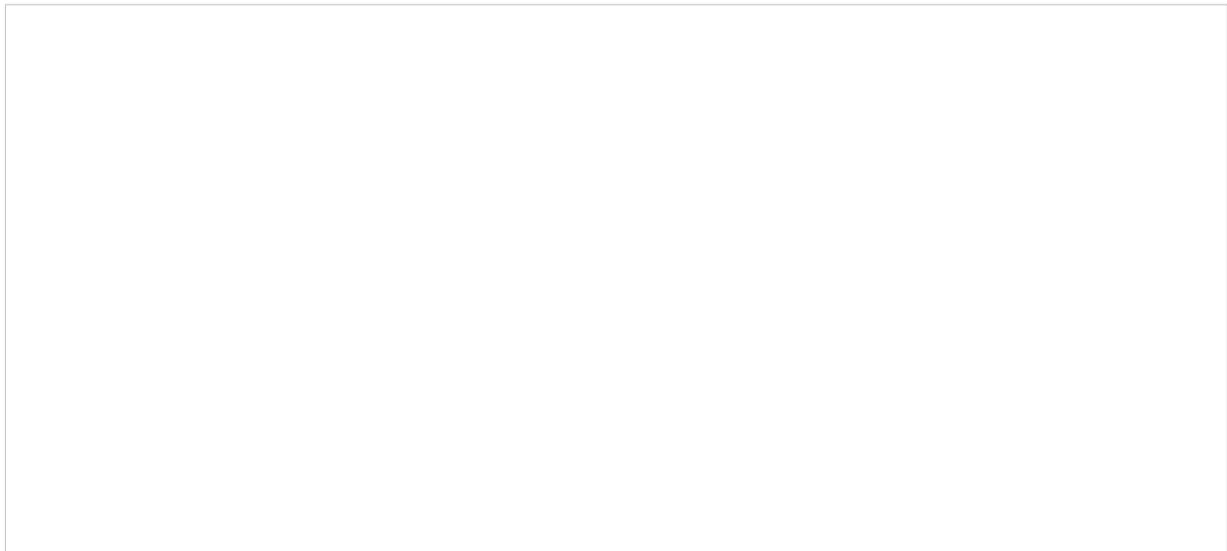


Mais de 500 alunos do ensino fundamental assistem peça teatral sobre educação para o trânsito em ação promovida pelo DER-MG

Ter 16 setembro

Como parte das atividades da Semana Nacional do Trânsito 2025, mais de 500 alunos de dez escolas de ensino fundamental participaram de uma peça teatral educativa que abordou temas importantes sobre a segurança no trânsito, nesta terça-feira (16/9), no Auditório JK, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

O objetivo da iniciativa, esforço conjunto entre o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), é conscientizar as crianças sobre os cuidados que devem ter ao atravessar ruas, respeitar sinais de trânsito e a importância do uso correto de equipamentos de segurança, como capacetes e cinto de segurança.



Mais de 500 estudantes do ensino fundamental assistiram a peça educativa no Auditório JK (Ana Feres / DER-MG)

Essas ações educativas da Gerência de Educação para o Trânsito do DER-MG com o Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) da PMMG ajudam a reduzir acidentes e a salvar vidas nas ruas das cidades. Os estudantes, além de assistirem à peça, puderam interagir com os atores e esclarecer dúvidas sobre comportamentos seguros no trânsito, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

Para a gerente de Educação para o Trânsito do DER-MG, Rosely Fantoni, o trabalho de conscientização com crianças é fundamental porque o acidente de trânsito é a primeira causa de morte acidental na faixa etária de 0 a 14 anos no Brasil. “Estima-se que, em média, oito crianças perdem a vida em função desse tipo de ocorrência por dia. Por isso, os cuidados dos condutores

que transportam essas crianças são primordiais”, detalha.

“A orientação começa em casa porque o melhor ensino é o exemplo dos pais e daqueles que são responsáveis pelas crianças. A escola também tem o seu papel, assim como as campanhas são importantes para reforçar o comportamento correto no trânsito”, acrescenta Fantoni, que finaliza.

“Dessa forma, completamos um círculo no qual temos os três pilares: a família, a escola e a sociedade, promovendo uma mudança de cultura para preservar vidas”.